



PRODUÇÕES CULTURAIS SURDAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Rúbia Tais Johann, Licenciatura em Pedagogia, UFRGS

Orientadora: Professora Dra. Lodenir Karnopp

APRESENTAÇÃO

Pesquisa desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), integrantes do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES).

Financiamento: (MCTI/CNPQ/Universal, Processo 454906/2014-5)



GIPES

Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos

Objetivo geral: Análise da circulação e do consumo de artefatos culturais em contextos da educação bilíngue para surdos nos espaços da educação básica

REFERENCIAL TEORICO

Tal pesquisa se desencadeou a partir de uma série de outras já realizadas pelo grupo (KARNOPP, KLEIN e LUNARID-LAZZARIN, 2011; COELHO e KLEIN, 2013; SKLIAR, 2005) que fazem parte do histórico do GIPES. Nessas pesquisas, é possível perceber uma recorrência discursiva quanto à Cultura Surda, produção de subjetividades surdas, experiências visuais, artefatos da cultura surda e língua de sinais, que referenciam esta pesquisa. Além de ter sempre presente as lutas expressas em documentos da FENEIS;

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, realizada em 13 escolas de surdos do Rio Grande do Sul, sendo elas de diferentes esferas: particular, pública estadual e pública municipal. A pesquisa acontecerá em etapas:

- Observações do cotidiano escolar, em quatro turnos de atividade em cada escola, com registros em um diário de campo, fotografias e filmagens.
- Realização de entrevistas semi-estruturadas com, no mínimo, 10 alunos e 2 professores de cada escola.
- Análise dos materiais e elaboração dos resultados.
- Retorno às escolas como devolução e discussão dos resultados encontrados, a fim de problematizar práticas de bilinguismo e possibilidades de planejamento de políticas curriculares bilíngues para surdos.



RESULTADOS

Como resultado parcial da análise de uma entrevista do projeto piloto, destaco que:

- (a) para os alunos, a deficiência auditiva ainda é a palavras com a qual mais se identificam;
- (b) 70% dos alunos entrevistados já tiveram reprovações em sua vida escolar;
- (c) a maioria dos alunos aponta que sinalizaram pela primeira vez na escola de surdos;
- (d) a maioria dos alunos apontam que os professores utilizam a LIBRAS na sala de aula.

REFERÊNCIAS:

- KARNOPP, Lodenir. B.; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia L. *Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações*. Canoas: Editora da ULBRA, 2011.
- COELHO, Orquídea; KLEIN, Madalena. *Cartografias da Surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogias*. Porto/Portugal: Livpsi, 2013.
- SKLIAR, Carlos. (org). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 3. ed. Porto Alegre: Mediação: 2005
- FENEIS. *Política educacional para surdos do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 2005

